

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION



Para uma apresentação geral da literatura desse país bilíngue que é o Canadá e que, conseqüentemente, possui literatura em língua inglesa e francesa, sem falar nas produções aborígenes e na dos autores ditos migrantes ou transnacionais com suas produções híbridas, contendo elementos das culturas de seus países de origem e a do país de acolhida o Canadá, este número inicia-se com um artigo intitulado “Vertentes atuais das literaturas canadenses de língua inglesa e francesa”, escrito por Zilá Bernd, da UFRGS-UNILASALLE, Eloína Prati dos Santos, da UFRGS e Ana Maria Lisboa de Mello, da PUCRS.

Este número da *Letras de Hoje* conta com dois colaboradores canadenses: a professora Janet Paterson, do Departamento de Francês da Universidade de Toronto, e o professor Robert Dion, da Université du Québec à Montréal. Janet Paterson apresenta uma importante reflexão sobre “O sujeito em movimento: pós-moderno, migrante e transnacional”, focalizando o sujeito literário, condicionado por mudanças sociológicas e epistemológicas. Robert Dion contribui com um instigante artigo sobre “O passado histórico nas escrituras quebequenses do presente”, ou seja, como o passado histórico se insere nas narrativas contemporâneas, relacionado com questões memoriais, identitárias e éticas atuais, tendo por base obras de escritores contemporâneos como Hamelin, Ouellette-Michalska, Leclerc e Mavrikakis.

Professores de diferentes universidades brasileiras contribuíram com reflexões sobre o romance canadense contemporâneo, alguns em perspectiva comparada com a literatura brasileira como Eurídice Figueiredo da UFF, que assinou artigo sobre “O escritor e seus duplos, o romance contemporâneo de Christina Mistral e Adriana Lisboa”; o de Maria Lúcia Milléo Martins, da UFSC, que versou sobre a autora canadense que esteve por alguns anos no Brasil, P.K. Page, comparando sua obra com a do brasileiro radicado em Toronto, Ricardo Sternberg; Maria Tereza Amodeo, da PUCRS, que estabelece paralelo entre as novelas *Max e os Felinos*, de Moacyr Scliar, e *Life of Pi*, do canadense Yann Martel; Vanessa Massoni da Rocha, da UFRJ, que comparou os caminhos da “quase memória” nos consagrados autores Carlos Heitor Cony e Nancy Huston.

A chamada *native-literature* ou literatura indígena canadense foi abordada pela professora Eloína Prati dos Santos, da UFRGS, em artigo intitulado “A escritura indígena canadense contemporânea: um ato de tradução cross-cultural”. O artigo de Maria Zilda Ferreira Cury, da UFMG, intitulado “Auroras migrantes”, desenvolve uma reflexão sobre a linguagem da mobilidade e mundialização nas manifestações artísticas, a partir de um conto da canadense Monique Proulx, focalizando a questão da desigualdade, da exclusão social.

Esse número apresenta ainda duas resenhas: a primeira, de autoria de Felipe Arocema, sociólogo e ensaísta uruguaio, sobre o *Glossaire des Mobilités culturelles*, organizado por Zilá Bernd e Norah Dei-Cas Giraldo, publicado em 2014 pela editora belga Peter Lang; a segunda, de autoria de Núbia Hanciau, sobre escritora quebequense nascida em Port-au-Prince no Haiti, intitulado “Paroles et silence chez Marie-Célie Agnant: L’oublieuse mémoire d’ Haiti”.

Para encerrar apresentamos uma entrevista inédita com o ensaísta e escritor quebequense Pierre Ouellet, a cargo das pesquisadoras Zilá Bernd, Ana Maria Lisboa de Mello e Marie-Hélène Paret Passos. Nessa entrevista o autor, que estava em visita a Porto Alegre durante a 60ª Feira do Livro, que em 2014 homenageou o Canadá, discorreu sobre o conjunto de sua obra e também sobre a importância que tiveram para sua produção literária determinadas obras de autores brasileiros.

Esperamos que este número cumpra o seu objetivo de difusão da literatura contemporânea do Canadá cujas características mostram aspectos semelhantes às produções literárias do Brasil contemporâneo, aproximação que se justifica porque são países que revelam, na criação literária, a complexidade da construção identitária, marcada pelos processos de imigração, multiculturalismo e pensamento transnacional.

Ana Maria Lisboa de Mello
(PUCRS)

Ricardo Sternberg
(University of Toronto)

Zilá Bernd
(UFRGS-UNILASALLE)

Organizadores